

TRANSPORTES EM RONDÔNIA

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Hidroviário](#)

[Porto de Porto Velho](#)

[Movimentação de Carga no Porto](#)

[Ligações Internacionais](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO ...

CAPITAL	Porto Velho
ÁREA	238.512,8 km ²
POPULAÇÃO	1.296.856 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Porto Velho 309.750 hab. Ji-Paraná 93.346 hab. Cacoal 75.171 hab. Ariquemes 73.228 hab.

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Mandioca	250
	Milho	218
	Arroz	151
	Café	72
	Feijão	60
PRODUTOS MINERAIS (Em 10 ³ kg)	Cassiterita	11.401
	Nióbio	2,2
PECUÁRIA E CRIAÇÕES (mil cabeças)	Bovinos	4.331
	Suínos	423
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Madeira, extrativista mineral e alimentícia.	
Participação no PIB Nacional	0,73%	

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

Com uma economia voltada para a agricultura e o extrativismo vegetal e mineral, o estado de Rondônia conta com uma malha viária composta por rodovias, hidrovias e o porto de Porto Velho.

O subsistema rodoviário de Rondônia interliga, basicamente, Porto Velho às capitais do Acre e do Mato Grosso através da BR-364 e à capital do Amazonas através da BR-319, ambas rodovias pavimentadas.

O subsistema hidroviário é constituído pelos rios Madeira, Mamoré e Guaporé.

O rio Mamoré apresenta-se como mais uma opção de ligação internacional, pois é navegável desde Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, até Porto Grether (Bolívia), num estirão de 1.460 km.

No que se refere a ferrovias, cabe a menção à Estrada de Ferro Madeira-Mamoré que, desativada em 1972 e tombada pelo patrimônio da União, é utilizada para fins turísticos pelo Governo de Rondônia.

O porto de Porto Velho, que foi delegado ao Estado através do Convênio nº 06/97, de 13/11/97, está localizado a 2 km da cidade de Porto Velho, na margem direita do rio Madeira. Conta com acessos rodoviários, pelas BRs 319, 364 e 425 e fluvial, pelo rio Madeira.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O transporte rodoviário do estado de Rondônia conta com 22.433 km de rodovias, dos quais 1.803 km são federais, 4.289 km são estaduais e 16.341 km são municipais.

As principais rodovias federais são as BRs-174, 319, 364, 421, 425, e 429.

A BR-174 que liga Vilhena ao estado do Mato Grosso possui 60 km em revestimento primário.

A BR-319, que liga Porto Velho a Manaus (AM), possui 860 km de extensão, dos quais apenas 21 km pavimentados e em boas condições estão no território rondoniano.

O acesso à BR-319, em Porto Velho, é feito através de balsas que atravessam o rio Madeira.

A BR-364 liga a capital Porto Velho a Cuiabá, no Mato Grosso e a Rio Branco, no Acre. Corta todo o estado de sudeste a noroeste. Encontra-se pavimentada e possui 1.090 km. Sua superfície de rolamento apresenta-se em condições regulares, necessitando de restaurações em alguns trechos críticos.

O Programa Brasil em Ação contemplou o Projeto de Recuperação das BRs-364/163, orçado em R\$ 60 milhões. Este projeto objetivou a restauração ou reconstrução de trechos destas rodovias num total de 520 km, dos quais 210 km em Rondônia, visando melhorar as condições operacionais do tráfego nos trechos que ligam a zona da Chapada dos Parecis (MT) até Rio Branco (AC), passando por Porto Velho (RO).

O empreendimento foi considerado concluído no final de 1999.

Foram aplicados neste projeto, em 1999, recursos da União no montante de R\$ 11,8 milhões.

A BR-421 que liga Ariquemes, no entroncamento com a BR-364, a Guajará-Mirim, está delegada ao Estado, com obras em andamento.

O DER-RO tem um contrato com a Andrade Gutierrez para pavimentar seus 80 km implantados.

A BR-425 liga Guajará-Mirim a Abunã, no entroncamento com a BR-364. Guajará-Mirim, às margens do rio Madeira, é ponto de grande importância para conjugação dos transportes rodoviário e fluvial entre o Brasil e a Bolívia. Essa rodovia, com 128 km de extensão, encontra-se pavimentada e em boas condições.

A BR-429 liga Costa Marques, na margem do rio Guaporé, à BR-364, passando por São Miguel do Guaporé e Alvorada do Oeste.

É uma rodovia implantada. As obras de pavimentação do trecho de 120 km, entre a BR-364 e São Miguel do Guaporé estão em andamento.

O Ministério dos Transportes implantou o Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários, com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa em 1999 foi de R\$ 42 milhões com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado de Rondônia foram aplicados recursos de R\$ 357 mil na BR-364/RO - Div. MT/RO - entr. BR-319 (Porto Velho).

Foi realizado, também, o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões, sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado de Rondônia foram aplicados R\$ 683 mil em contratos de conservação e R\$ 1,1 milhão em contratos de restauração.

ESTADO DE RONDÔNIA
MALHA RODOVIÁRIA

Em Km

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (RO) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	1.253,8	69,5	158,2	3,7	-	-	5,0	0,1	1.417,0	164.247,0	0,9
NÃO PAVIMENTADA	319,0	17,7	4.121,7	96,1	-	-	16.336,3	99,9	20.777,0	1.548.905,5	1,3
EM PAVIMENTAÇÃO	230,0	12,8	9,0	0,2	-	-	-	-	239,0	10.130,0	2,3
SUBTOTAL	1.802,8	100	4.288,9	100	-	-	16.341,3	100	22.433,0	1.723.282,5	1,3
EM IMPLANTAÇÃO	-		-		-		-		-	1.641,9	-
PLANEJADA	139,6		934,0		-		3.715,2		4.788,8	151.243,5	3,1
TOTAL	1.942,4		5.222,9		-		20.056,5		27.221,8	1.876.167,9	1,4

FONTE: DNER - 1999.

OBS: Rodovias Estaduais Transitórias: rodovias estaduais existentes, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com diretrizes de rodovias federais planejadas relacionadas na Rede Rodoviária do PNV.

O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

A rede hidroviária é de fundamental importância para o Estado, pois permite a sua integração com os estados do Amazonas e de Mato Grosso e com a Bolívia.

Os principais rios navegáveis são: Madeira, Mamoré e Guaporé.

O rio Madeira é navegável desde sua foz, no rio Amazonas, até a cidade de Porto Velho, num estirão de 1.056 km. No período de cheias, a profundidade é de 8,20 m e no de estiagem reduz-se a 2,80 m.

A falta de manutenção e a própria mudança dos canais de navegação muito influenciam a situação de navegabilidade do rio Madeira.

Para que possa ser navegado diuturnamente com segurança, o rio Madeira necessita de pequenas intervenções que não agredem o meio ambiente.

Contemplada no Programa “Brasil em Ação” do Governo Federal, a hidrovia do rio Madeira foi considerada obra prioritária e orçada em R\$ 24 milhões.

O objetivo deste investimento na melhoria da navegação da hidrovia é baratear o escoamento de grãos produzidos na região compreendida entre o Acre, Amazonas, Rondônia e Mato Grosso, assegurando condições de navegação segura entre Porto Velho e Itacoatiara.

O empreendimento compreende:

- sinalização/balizamento nos 1.056 km da
+++
hidrovia, entre Porto Velho (RO) e sua foz, no rio Amazonas;
- realização de dragagens e derrocamentos em pontos críticos da via; e
- instalação de 12 estações fluviométricas em pontos estratégicos.

Os serviços de balizamento e sinalização preliminares encontram-se concluídos em toda a extensão da hidrovia. Os serviços de dragagem emergencial foram realizados em 1997 e complementados em 1998, em alguns pontos críticos.

Concluído o Estudo de Impacto Ambiental - EIA/RIMA. Concedida, em março/99, pelo IBAMA, a Licença de Instalação para execução das obras. As obras de derrocamento estão sendo licitadas pelo Ministério dos Transportes

A área de influência da hidrovia já está apresentando sinais de desenvolvimento social e econômico, proporcionando aumento de empregos em razão de novas atividades ligadas ao setor.

Em 1999 o estado de Rondônia recebeu investimentos da União no valor de R\$ 5 milhões para melhoria da navegação da Hidrovia do rio Madeira. O empreendimento encontra-se com 35% das obras concluídos.

A exportação pela hidrovia do rio Madeira já proporcionou uma redução de US\$ 32.00/t na soja exportada para a Europa.

O rio Mamoré é navegável desde Porto Grether, na Bolívia, até Guajará-Mirim, num estirão de 1.460 km. De Guajará-Mirim até sua foz, no rio Madeira, a navegação é interrompida pela presença de numerosas cachoeiras.

O rio Guaporé é navegável por cerca de 1.180 km, desde sua foz no Mamoré até a cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade, no estado do Mato Grosso. Este rio, juntamente com o trecho navegável do rio Mamoré, forma, em território brasileiro, uma hidrovia de cerca de 1.400 km, em que a navegação, embora incipiente na integração modal, se processa normalmente, possuindo inclusive linhas regulares de navegação, tanto brasileiras quanto bolivianas.

PORTO DE PORTO VELHO

Administração

Realizada pela Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH), por delegação ao estado de Rondônia.

Localização

Na margem direita do rio Madeira, a 2 km a jusante da cidade de Porto Velho (RO).

Área de Influência

Formada pelo estado de Rondônia, o sul do Amazonas e o leste do Acre.

Acessos

- **Rodoviário:** BR-364 (Cuiabá - Porto Velho) e BR-425 (Porto Velho - Guajará-Mirim).
- **Fluvial:** rio Madeira.

Instalações

- 1 terminal para operações ro-ro, contendo 2 rampas paralelas que se estendem até um pátio de estacionamento descoberto, com 10.000 m², e até um outro, também descoberto, não pavimentado, com área idêntica.
- 1 terminal denominado Pátio das Gruas, desprovido de cais de atracação, com movimentação direta para uma área de 10.000 m².
- 1 terminal para carga geral, dotado de um flutuante de acostagem de 115 m, com 5 berços, ligado à margem por uma ponte metálica de 113,5 m de vão.
- 1 armazém de estocagem e de trânsito para carga geral, com 900 m².

ESTADO DE RONDÔNIA
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE PORTO VELHO
(1998)

Em 1000 t

PORTO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
1998	528,7	-	758,9	1.287,6	50,0	431,9	446,2	928,1	2,215,7

FONTE: Anuário Estatístico Portuário - 1998.

LIGAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo brasileiro desenvolveu estudos para analisar as diversas opções de ligações internacionais com dois objetivos básicos: aprofundar as relações, a integração e as trocas comerciais com os países latino-americanos vizinhos e criar condições de acesso ao Oceano Pacífico.

A partir do estado de Rondônia, apresentam-se as seguintes opções rodoviárias:

1 - Porto Velho - Rio Branco - Assis Brasil/Iñapari - Puerto Maldonado - Juliaca - Puno - Ilo/Matarani

O corredor segue de Porto Velho (RO) até Rio Branco (AC) pela BR-364, totalmente pavimentada De Rio Branco até Assis Brasil (fronteira Brasil/Peru), pela BR-317, com aproximadamente 150 km pavimentados e 200 km em leito de terra, em estado precário.

A partir de Iñapari (fronteira Peru/Brasil), o corredor segue em território peruano alternando rodovias pavimentadas e em terra até atingir os portos de Ilo e Matarani.

A travessia do rio Acre, na fronteira Brasil/Peru, só é possível no período de águas baixas, pelo leito do rio. Não há sequer serviço de balsa.

Este corredor deverá contribuir sobremaneira para o desenvolvimento das áreas por ele atravessadas e para a integração dos estados do Acre e de Rondônia ao sul do Peru e ao norte do Chile.

O projeto Carretera Transoceânica do governo peruano deverá ser implantado até à fronteira do Brasil, com a pavimentação do trecho Arequipa - Juliaca e encascalhamento do trecho Juliaca - Puerto Maldonado - Iñapari (fronteira Peru/Brasil). Ao governo brasileiro caberá a

pavimentação de 200 km da BR-317, entre Rio Branco e Assis Brasil.

2 - Porto Velho - Abunã - Guajará-Mirim/Guayaramerim - Caranavi - La Paz - Patacamaya - Tambo Quemado - Arica/Iquique

Partindo de Porto Velho, o corredor segue em direção a Rio Branco, pela BR-364, até Abunã. Daí, pela BR-425, segue até Guajará-Mirim (fronteira Brasil/Bolívia), em trechos totalmente pavimentados.

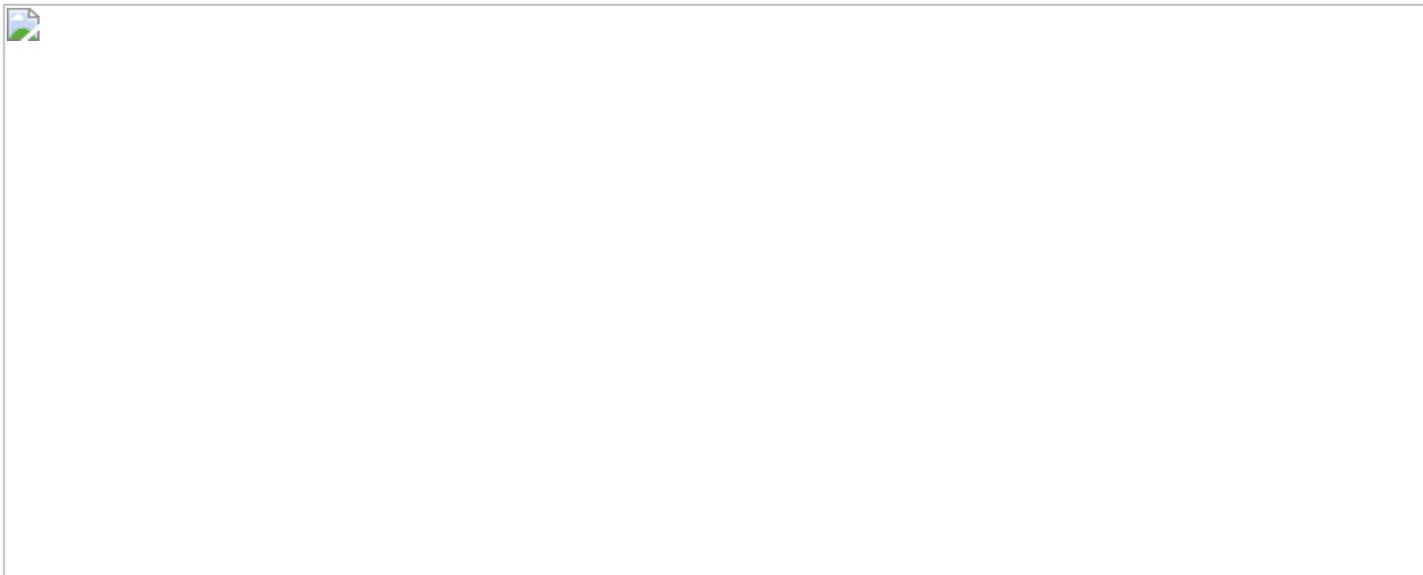
A partir da fronteira Brasil/Bolívia (Guayaramirim) alternam-se rodovias em terra e pavimentadas.

A partir da fronteira Bolívia/Chile, até Zapahuira, a estrada em revestimento primário encontra-se em regular estado de conservação, com excelente sinalização vertical. Dessa localidade até Arica, o trecho é totalmente pavimentado e está em muito bom estado de conservação. De Arica, no sentido sul, chega-se a Iquique, por rodovia pavimentada.

O corredor Porto Velho - Abunã - Guajará-Mirim/Guayaramerim - Caranavi - La Paz - Arica/Iquique é importante para o Estado de Rondônia, particularmente para Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim, e para a Bolívia. Sua implantação definitiva trará o desenvolvimento àquele

Estado e a vastas áreas da Bolívia, desde que executada como um projeto integrado de desenvolvimento. A implantação, no entanto, deverá ser realizada lentamente e poderá se concretizar somente a longo prazo, em função de vultosos investimentos necessários em território boliviano.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003



AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: **JOSÉ DE ABREU BIANCO**

Palácio Getúlio Vargas - Praça Getúlio Vargas, Rua D. Pedro II, s/nº

CEP: 78.905-010

Telefones: (069) 223-3000 / 223-3002 / 223-3001 / 223-3003 - FAX: 223-1292

VICE-GOVERNADOR: **MIGUEL DE SOUZA**

Telefones: (069) 223-3000 / 223-3002 / 223-3001 / 223-3003 - FAX: 223-1292

SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS: **RENATO ANTONIO DE SOUZA LIMA**

Telefones: (069) 223-1611 / 223-1612 - FAX: 224-2481

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: **CARLOS ALBERTO AZEVEDO CAMURÇA**

Palácio Tancredo Neves - Praça Padre Nicoletti - Rua D. Pedro II, 826 - Centro

CEP: 78.900-010

Telefones: (069) 224-6228 / 224-5525 / 224-6317 / 224-5443

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
-------------	---------	--------------

SENADORES

Amir Lando	PMDB	311-3130 / 311-3132
Ernandes Amorim	PPB	311-2251 / 311-2257
Moreira Mendes	PFL	311-2231 / 311-2237

DEPUTADOS

Agnaldo Muniz	PPS	318-5833
Confúcio Moura	PMDB	318-5573
Eurípedes Miranda	PDT	318-5252
Expedito Júnior	PFL	318-5240
Marinha Raupp	PSDB	318-5614
Nilton Capixaba	PTB	318-5318
Oscar Andrade	PFL	318-5337
Sérgio Carvalho	PSDB	318-5342

(*) DDD (61) Brasília.